



ESTADO DO PARÁ
PODER JUDICIÁRIO

COMARCA DE

ASSENTADA

Aos trinta.....(30) dias de Novembro.....do ano de mil novecentos

e noventa e três..(1993), nesta cidade de...Altamira..... Estado do Pará,
no...Forum local....., na sala de audiências da 3ª Vara....., onde se
achava o(a) respectivo(a) Juiz(a), Dr.(a) JOSE ORLANDO DE PAULA ARREFANO....., comigo
escrivão(ã) de seu cargo abaixo assinado.....adiante declarado, aí,
às 16:15 horas, presentes o Dr. Roberto Pereira Pinho..... Promotor de Justiça
e os Drs. Antonio Cezar Brito.....

defensor(es) do(s) acusado(s) Dr. Hercilio Pinto de Carvalho, Dra. Otacília Lino,
Dr. Osvaldo Serrão e Dr. Haylton Reis.....
compareceu(ram) a(s) testemunha(s) diante, de per si qualificada(s) e inquirida(s); do que, para
constar, lavrei este termo. Eu..... Escrivão(ã), o
datilografei e subscrevi.

5ª TESTEMUNHA - INFORMANTE.

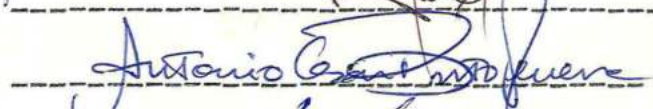
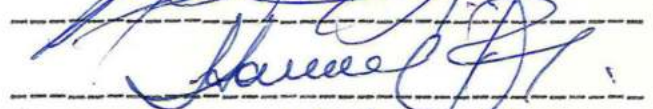
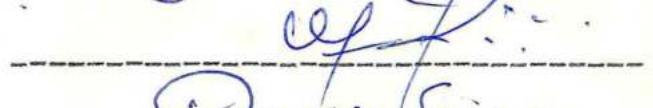
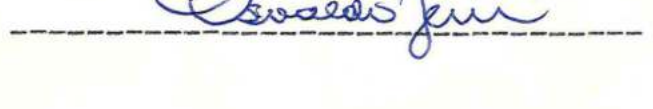
DUILIO NOIASCO PEREIRA....., natural
de Carangola....., Estado do Minas Gerais....., com 62 anos.....
anos de idade....., filho de ANTONIO SOARES PEREIRA.....
e de D^a ADELAIDE NOIASCO PEREIRA....., com a profissão
de...Pecuarista....., a qual exerce Faz. Beira Rio, neste Município...
residente à Trav. Coronel Tancredo..... n.º 67....., no bairro de...Centro.....
sabendo ler e escrever. Aos costumes disse...ser...da denunciada Valentina An-
drade....., Testemunha.....contraditada. Depois de
prestar o compromisso legal e advertida das penas de falso testemunho, inquirida sobre a denúncia

de fls..... RESPONDEU: Que conviveu com Valentina de Andrade por cerca de
dez (10) anos onde a conheceu em Londrina- Estado do Paraná, que da convi-
vência não tiveram filhos porém esta já tinha um filho de um outro homem;
Que devido problemas familiares, o informante teve para, digo, de viajar
para o Estado do Pará, mais propriamente Altamira afim de melhor sua situa-
ção financeira insto no ano de 1970 enquanto que Valentina de Andrade per-
maneceu em Londrina-PR, que o casal permaneceu com vínculo por cerca de mais
quatro anos quando veio para este estado, tendo Valentina inclusive lhe //
vizitado por duas (02) vezes onde passava no máximo vinte (20) dias, que /
devida a distancia o casal achou por bem separar-se; Que perguntado ao in-
formante ao tempo em que conviveu com Valentina se esta demonstrava tenden-
cia a alguma religião? Respondeu positivamente pois Valentina inclusive fre-
quentava Igrejas, embora não assiduamente; Que perguntado se Valentina alé

da religião Católica cultuava outra religião ou seita? Respondeu que não é de seu conhecimento e perguntado ao informante se após separar-se de Valentina se esta ainda esteve por alguma vez nesta cidade de Altamira? Respondeu positivamente pois para sua surpresa no ano de 1986, salvo engano ou 1987 Valentina retornou a cidade de Altamira acompanhada de mais algumas pessoas entre homens e mulheres, dos quais um deles foi até a residência do informante a mando de Valentina para que este fosse com ela se encontrar no Hotel que estava hospedada Hotel Paulista, enquanto que Valentina estava próxima em uma esquina; atendendo ao convite o informante se dirigiu ao Hotel Paulista e lá conversou com Valentina por cerca de uma (01) hora e deu para observar que Valentina exercia sobre o grupo um certo comando/ao ponto inclusive destes participantes do grupo fazer reverências a mesma quando esta levantava ou sentava uma espécie de superveniência, que esta conversa transcorreu de forma amigável onde Valentina disse-lhe que não guardava mágoa de sua pessoa; Que perguntado ao informante se ficou surpreso ao saber que Valentina após a separação passou a renegar a figura de DEUS através de seu livro título "Deus a grande farsa" cuja obra lhe é mostrada nesta ocasião? Respondeu positivamente pois para si foi uma grande surpresa embora ainda não tivesse visto qualquer volume do livro dele tinha conhecimento pela imprensa, escrita, falada e televisada porém volta a afirmar que no tempo de sua convivência com Valentina nunca viu a mesma frequentar outro culto que não seja a Católica. Que perguntado ao informante se pela última vez que Valentina passou por esta cidade de Altamira, em 1986 ou // 1987 como declara acima se ocorreu algum desaparecimento e morte de criança nesta cidade? Respondeu não saber informar com precisão entretanto tem conhecimento que ocorreram os fatos das mortes dessas crianças após a estada de Valentina nesta cidade. Que perguntado a testemunha se é de seu conhecimento de algum vínculo existente de Valentina de Andrade e as pessoas de Césio Caldas Lima Brandão, Carlos Alberto dos Santos Lima, Anizio Ferreira de Souza, Aldenor Ferreira Cardoso, José Amadeu Gomes e familiares? Respondeu não saber informar entretanto acredita que nunca existiu contato entre Valentina de Andrade e as pessoas referidas. Em seguida foi dada a palavra ao representante do Ministério Público e requereu o que se segue: Que perguntado ao informante se dona Valentina Andrade se é pessoa de posse? Respondeu em que no tempo que conviviam juntos não era pessoa de posse e // agora esta bem de vida. Que perguntado ao informante se sabe informar quem custeou as passagens de Valentina e seu grupo mais ou menos seis pessoas inclusive estadia de hotel a quando de sua estada pela última vez nesta cidade? Respondeu não saber informar. Que perguntado se o informante tomou conhecimento do envolvimento de dona Valentina Andrade em assassinato de crianças no Estado do Paraná? Respondeu que tomou conhecimento através de televisão. Em seguida foi dada a palavra aos advogados dos denunciados pela ordem: Dr. Hercílio Pinto de Carvalho perguntou o seguinte: Que perguntado se a senhora Valentina Andrade era pessoa ligada a prestação de alguma atividade social? Respondeu que ao tempo que viveu com a mesma esta dentro de suas possibilidades sempre procurou ajudar aos mais necessitados não sabendo informar estretanto após a separação. Perguntado ao informante se Valentina de Andrade esteve nesta cidade sem fazer contatos com o mesmo? Respondeu não saber informar, entretanto acredita que tal não aconteceu. Que perguntado se na ocasião em que esteve com a senhora Valentina Andrade a quando de sua última visita nesta cidade se algum dos denunciados estiveram nesta ocasião com a mesma? Respondeu negativamente pois todas as pessoas eram desconhecidas. Em seguida foi feita as perguntas pelo Dr. Otacilio Lino, perguntou: Qual foi sua reação quando tomou conhecimento do envolvimento de Valentina Andrade com as mortes das crianças em Guaratuba- Estado do Paraná? Respondeu que para si foi uma surpresa. Dada a palavra ao Dr. Osvaldo Serrão que perguntou o seguinte: Que perguntado a testemunha se ao tempo que conviveu com Valentina de Andrade se esta mantinha contato por correspondência com pessoas de outra cidade ou mesmo de outros países? Respondeu negativamente pois seus familiares inclusive moravam na mesma cidade em Londrina e nunca viu a mesma receber qualquer correspondência. Que perguntado se tem conhecimento se dona Valentina Andrade é portadora de alguma doença mental?

2420

Respondeu que não é do seu conhecimento. Que perguntado a testemunha se após a separação de dona Velntina de Andrade notou alguma mudança no perfil de comportamento da mesma a quando de sua visita na ultima vez nesta cidade onde tiveram contato no Hotel Paulista? Respondeu: Que na realidade o que deu para perceber que dona Valentina de Andrade exercia sobre o grupo que a acompanhava homens e mulheres uma forte superioridade sobre os mesmos. E nada mais foi perguntado. Do que para constar fiz este termo que vai devidamente assinado. Eu, _____, Escrivão, datilografei, subscrevi.

	_____	Juíz
	_____	Promotor
Antonio Cantanhede	_____	Assistente
	_____	TESTEMUNHA
	_____	Defensor Público
	_____	Advogado
	_____	Advogado
	_____	Advogado